

# Missão do FMI chega ao País quarta-feira

BRASÍLIA — A missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) que chegará na próxima quarta-feira ao País tem como objetivo atender ao compromisso de avaliação anual das economias dos países membros da instituição. A missão será composta pelos mesmos técnicos do Departamento do Hemisfério Ocidental que cuidam das negociações do programa econômico cumprido pelo Governo brasileiro: Doris Ross, Eric Clifton e Gumercindo Oliveros. O Chefe da missão de consulta, Thomas Reichmann, só estará no País no próximo dia cinco de outubro, depois do encerramento da reunião anual do FMI e do Banco Mundial (Bird).

O Chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Sílvio Rodrigues Alves, que forneceu ontem as informações sobre a missão do Fundo Monetário, lamentou que o bem sucedido esforço de contenção do déficit público conduzido pelo Governo federal não tenha tido a repercussão esperada na

redução das taxas de inflação. Rodrigues Alves não tem dúvidas de que foi o pessimismo quanto às possibilidades de controle dos preços o principal fator de elevação das taxas de inflação.

Isto resultou, em última instância, no descumprimento das metas para o déficit público nominal estabelecidas no acordo com o FMI para o segundo semestre deste ano.

No processo de revisão do programa de ajuste com o FMI, estarão incluídas também as metas da áreas monetárias e externa. Sílvio Rodrigues confirmou ontem que a previsão do saldo da balança comercial brasileira neste ano será alterada de US\$ 13 bilhões para US\$ 17 bilhões. Para a base monetária (emissão primária de moeda) e os meios de pagamento (dinheiro em poder do público e depósitos à vista nos bancos) as metas de expansão neste ano deverão, segundo ele, ser elevadas de 375% para 400%.